

## Mensagem 127

Deli, 4 de Dezembro de 2007

### **Sobre a Ação da Inteligência (*Chaitanya*) e a Atividade da Ideia (*Chitta Vritti*)**

Na atividade da ideia, existe intervalo de tempo entre aquele que faz e o que é feito, entre a ideia e a implementação da mesma. A atividade acontece de acordo com um padrão pré-concebido. A atividade pertence ao mundo externo, no qual a psique-separativa “eu” se entrega á aquisição (obtenção de algo). É o mundo onde se vai para agarrar ou conseguir algo. E, nesta dimensão centrífuga o intervalo de tempo é portanto uma necessidade, que também envolve motivo e direção. Aqui, a procura funciona em conjunto com a divisão entre aquele que procura e o que é procurado.

Na ação da Inteligência, existe profunda percepção momento a momento e o tempo não intervém entre aquele que apercebe e a ação. Aqui, ver acontece instantaneamente. No mundo interno, a percepção interior sobre a fragmentação fictícia chamada “eu” e o seu abandono é na verdadeiramente importante. Renunciar e ficar vazio, pondo assim fim ao “eu” divisivo, é o grande fenómeno na dimensão centrípeta. O tempo é totalmente redundante para deixar cair o “eu”. Pôr fim á imagem virtual, chamada “eu”, é a emergência da Inteligência, que é real. Se o tempo se introduz furtivamente sob o disfarce de uma ideia e um método para fazer cair o “eu”, então o “eu” ainda se afirmaria mais e perpetuaria mais, bloqueando o despertar e a ação da Inteligência.

O Entendimento do “eu” é o desfazer do “eu” e a revelação da Inteligência. E isto é uma Primavera eterna. Esta liberdade em relação ao tempo é a maior Iluminação.

**Jai Ação da Inteligência**